

Normas de segurança para as aulas práticas:

- Manter as bancadas limpas, organizadas e livres de materiais não pertinentes ao trabalho ali desempenhado.
- Usar jalecos de mangas longas. Seu uso deve ser restrito às salas de aula prática. Não devem ser usados em espaços como áreas administrativas, biblioteca, cantina, corredores etc.
- Usar luvas em todos os procedimentos com risco de exposição à material infectante. Após o uso, descartá-las somente na lixeira identificada, com saco branco. Durante o uso das luvas, não atender ao telefone celular nem abrir portas.
- Não esfregar os olhos com as mãos.
- Não colocar qualquer material na boca (p.ex. canetas, lápis etc.).
- Sempre usar sapatos fechados.
- Manter os cabelos devidamente presos para evitar o contato com materiais ou superfícies potencialmente contaminados.
- Não utilizar joias e/ou acessórios que possam prender-se em aparelhos, tocar superfícies de trabalho, vidrarias ou cair em materiais contaminados.
- Não fumar, comer, beber, mascar chicletes ou aplicar cosméticos dentro das salas durante as aulas práticas.
- Lavar as mãos com água e sabão antes e após todos os procedimentos técnicos e depois de manusear material infectante, mesmo quando as luvas tenham sido usadas.
- Desinfecção das bancadas de trabalho com álcool 70% deve ser feita sempre que houver contaminação com material infectante.
- Zelar pelo bom uso dos equipamentos. Ao ligar um aparelho, verifique a voltagem e tome o máximo cuidado durante o uso.
- Leia atentamente os rótulos dos frascos e reagentes, bem como os manuais de instruções de cada kit de testagem antes de utilizá-los. Isso evitará erros na execução das técnicas.
- Conserve os frascos fechados. Não coloque tampas de qualquer maneira sobre a bancada.
- O uso de pipetadores manuais ou automáticos é obrigatório. A pipetagem com a boca é terminantemente proibida.
- Jamais utilizar os dedos como anteparo durante a realização de procedimentos que envolvam materiais perfurocortantes.
- As agulhas não devem ser reencapadas, entortadas, quebradas ou retiradas da seringa com as mãos.

- Todo material perfurocortante (agulhas, vidrarias, entre outros), mesmo que estéril, deve ser desprezado no coletor de material perfurocortante.
- Os coletores específicos para descarte de material perfurocortante não devem ser preenchidos acima do limite de 2/3 de sua capacidade total.
- Os invólucros dos kits de testagem, quando não contaminados com material infectante, devem ser descartados no lixo comum.
- Todos os materiais contaminados (tubos contendo amostra biológica, ponteiros, placa de Khan, placa de Elisa, testes rápidos etc.) devem ser descartados em recipientes apropriados disponíveis dentro da sala de aula prática.

EPIs

São equipamentos de uso pessoal, utilizados para prevenir e/ou minimizar acidentes.

Principais EPIs:

- ✓ Óculos de segurança: respingos ou contaminação dos olhos
- ✓ Máscara: contaminação por inalação
- ✓ Luvas: material biológico, reagente químico ou radioativo
- ✓ Jalecos: preferir os de manga longa
- ✓ Calçados: sempre fechados

Higienização das mãos

Prevenir a disseminação de microrganismos contribuindo para a prevenção e controle de infecções.

COMO HIGIENIZAR AS MÃOS

1. tirar anéis, pulseiras antes de lavar as mãos
2. ensaboar e esfregar todas as faces da mão e entre os dedos
3. secar com papel toalha e fechar a torneira com o papel
4. friccionar álcool nas mãos secas.

A lavagem das mãos com água e sabão comum promove a remoção mecânica das sujidades presentes na pele. Já a lavagem das mãos com sabão associado a um antisséptico — como preparações alcoólicas entre 60% e 80% — além de remover sujidades e microrganismos, reduz ainda mais a carga microbiana ao promover a morte ou a inibição significativa do crescimento de microrganismos transitórios e residentes.

Como proceder em caso de acidente:

- Exposição cutânea: lavar imediatamente o local com água e sabão . Não é necessário ampliar o ferimento nem espremer o local.
- Exposição de mucosa: lavar imediatamente e de maneira exaustiva o local com água corrente.
- Comunique imediatamente ao professor(a) para que ele avalie a gravidade do acidente e realize o devido encaminhamento.
- Em caso de acidente com produtos químicos, consulte as Fichas de Dados de Segurança do respectivo produto, disponíveis no armário, para obter mais informações.

Referências:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Nota Técnica**

GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA Nº 05/2024: Orientações gerais para higiene das mãos em serviços de saúde. Brasília: Anvisa, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-dire3-anvisa-no-05-2024/view>. Acesso em: 13 jun. 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 2.175, 28 de julho de 2022. **Aprova a nova redação da Norma Regulamentadora nº 06 - Equipamentos de Proteção Individual - EPI.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 ago. 2022.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies.** – Brasília: Anvisa, 1a ed. 2010.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 485, 11 de novembro de 2005. **Aprova a NR. 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde).** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 nov. 2005.

FMUSP - Hospital das Clínicas. Laboratórios de Investigação Médica - LIM. **Guia de Boas Práticas Laboratoriais.** São Paulo, 2015. Disponível em: www.limhc.fm.usp.br/portal/wpcontent/uploads/2015/11/Manual_Guia_de_Boas_Praticas.pdf. Acesso em: 30 maio 2025

GRIST, N.R. **Manual de Biossegurança para o Laboratório,** São Paulo: Livraria Santos Editora, 1995.